

## O PISO VIROU TETO: É HORA DE VOLTAR ÀS RUAS!



PÁG. 2

### NESTA EDIÇÃO



PÁG. 3

**CONGRESSO TERÁ SÓ DUAS SEMANAS DE VOTAÇÕES E FUTURO DA PEC DO FIM DA ESCALA 6X1 ESTÁ AMEAÇADO**



PÁG. 5

**O BOLSO DO TRABALHADOR E A LEI: ENTENDA OS LIMITES DO CONSIGNADO CLT E O QUE FAZER SE A EMPRESA ERRAR NO DESCONTO**



PÁG. 4

**SINDODONTO: PLANO ODONTOLÓGICO PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE.**



PÁG. 4

**PLANO FUNERÁRIO SANTA CASA BH: PROTEÇÃO PARA QUEM VOCÊ AMA**



# O PISO VIROU TETO: É HORA DE VOLTAR ÀS RUAS!

A conquista do Piso Nacional da Enfermagem representou uma vitória histórica para a categoria. Fruto de anos de mobilização, ela simbolizou valorização, reconhecimento e respeito aos profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado da população. No entanto, esse direito vem sendo, aos poucos, esvaziado.

Sem reajuste anual que acompanhe a inflação, o piso perde poder de compra a cada ano. Na iniciativa privada, o salário-base permanece congelado e, em muitos casos, os patrões substituem a valorização salarial por abonos temporários, que não recompõem as perdas inflacionárias e ainda não são incorporados a direitos como férias, 13º salário e FGTS.

Nos hospitais filantrópicos, a situação é ainda mais preocupante: muitos trabalhadores só recebem o piso por meio de um complemento pago pelo Governo Federal, sem incorporação ao salário-base, impedindo a efetiva valorização da categoria.

Diante desse cenário, o piso conquistado corre o risco de se transformar em teto salarial, limitando avanços e reduzindo, ano após ano, o seu valor real. Por isso, a enfermagem precisa voltar às ruas para defender essa conquista e exigir a sua valorização.

Em 2022, os profissionais da enfermagem ocuparam as ruas de Belo Horizonte e mostraram a força da categoria. Agora é hora de fazer isso novamente. **Nos dias 22 e 23 de setembro, o SINDEESS, junto com outras entidades, convoca todos os trabalhadores para o Grande Ato da Enfermagem.**

Chega de enrolação! Piso é piso, não é teto. Sua participação fortalece essa luta. Nenhum direito é conquistado — ou mantido — sem organização, mobilização e a união de quem faz a enfermagem acontecer todos os dias.



# GRANDE ATO DA ENFERMAGEM

**A ENFERMAGEM ESTÁ EM LUTA!**

**CHEGA DE ENROLAÇÃO! PISO É PISO, NÃO É TETO.**

**DATA:** 22 E 23 DE SETEMBRO

**HORÁRIO:** CONCENTRAÇÃO ÀS 08:00

**LOCAL:** PRAÇA SETE - BELO HORIZONTE/MG





# ÚLTIMO LOTE 16ª EDIÇÃO DO COMIDA DE BUTECO E CHURRASCO DO SINDEESS ESTÁ ESGOTANDO!

Os ingressos para a 16ª edição do Comida de Buteco e Churrasco do SINDEESS estão quase esgotados, refletindo o sucesso de uma tradição consolidada entre os associados. O planejamento, que começa cedo, define espaço, buffet, banda e drinks, cuidando de cada mínimo detalhe para a experiência noturna.

Nesta edição, open food, open bar com chope e drinks especiais, música ao vivo e surpresas garantem uma noite de gastronomia e confraternização. Mais que uma festa, é um encontro que valoriza os trabalhadores da saúde, com a expectativa de ser a melhor edição, fruto de meses de dedicação total.



ÚLTIMOS INGRESSOS!

**HORÁRIO**

16 DE OUTUBRO (SEXTA)

HORÁRIO: DAS 22H ÀS 3H

LOCAL: CLUBE JARAQUÁ

**ATRAÇÕES:**

OPEN FOOD

OPEN BAR

MÚSICA AO VIVO

**VALORES - 3º LOTE:**

|           |                      |
|-----------|----------------------|
| R\$260,00 | NÃO SÓCIOS           |
| R\$120,00 | ASSOCIADOS           |
| R\$30,00  | CRIANÇAS 0 A 6 ANOS  |
| R\$60,00  | CRIANÇAS 7 A 12 ANOS |

Acesse [sindeess.org.br/festa](https://sindeess.org.br/festa) e garanta já seu ingresso e venha celebrar conosco este momento especial de união e celebração da categoria!

POLÍTICA

## CONGRESSO TERÁ SÓ DUAS SEMANAS DE VOTAÇÕES E FUTURO DA PEC DO FIM DA ESCALA 6X1 ESTÁ AMEAÇADO

Após a volta do recesso parlamentar o Congresso Nacional terá apenas duas semanas de trabalho em regime de “esforço concentrado” antes que as eleições ocupem definitivamente o centro das atenções de deputados e senadores. O calendário, anunciado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, prevê sessões entre os dias 10 e 14 de agosto e de 31 de agosto a 3 de setembro. Na prática, serão poucos dias para deliberar sobre temas que afetam diretamente a vida da população trabalhadora.

A decisão demonstra, mais uma vez, o descaso dos parlamentares com temas que interessam a classe trabalhadora.

A PEC do fim da escala 6x1, uma das reivindicações mais importantes da

classe trabalhadora nos últimos anos, é uma das pautas que segue travada no Senado. A medida representa a possibilidade de reduzir jornadas desgastantes e garantir mais tempo para descanso, convivência familiar, estudo, lazer e cuidados com a saúde para os trabalhadores, mas Alcolumbre simplesmente engavetou a proposta desde que ela foi aprovada na Câmara em maio.

O senador está fazendo o jogo dos empresários e sequer encaminhou o texto para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Sua tática é adiar a votação para depois das eleições, evitando assim que os parlamentares votem contra a PEC em plena campanha eleitoral, sob o risco evidente de perder votos, já que a medida tem amplo apoio popular.

Ao mesmo tempo, segue a pressão contrária ao fim da escala 6x1 nos bastidores do Congresso e também publicamente. Entidades empresariais chegaram a financiar campanhas publicitárias na grande imprensa em defesa de Davi Alcolumbre, justamente no momento em que o senador é alvo das críticas pela demora na tramitação da PEC.

Diante da resistência patronal e da lentidão do Congresso, a posição da CSP-Conlutas é de que as centrais sindicais devem unificar esforços para organizar uma greve geral nacional em defesa da redução da jornada de trabalho. A mobilização social não pode diminuir. Ao contrário, precisa crescer justamente no momento em que o Congresso terá apenas duas semanas efetivas.



# AS OBRAS DO CLUBE SINDEESS SEGUEM AVANÇANDO

A armação das estacas da fundação do arrimo que será executado na região do restaurante já estão quase concluída. Ficando pronta, iniciaremos a perfuração das estacas e concretagem.

Simultaneamente, a forma da viga de coroamento da cortina de estacas onde será o ginásio, já foi concluída em mais de 50%. Assim que concluirmos a montagem da forma, iremos fazer a concretagem de toda a viga.



# PLANO FUNERÁRIO SANTA CASA BH: PROTEÇÃO PARA QUEM VOCÊ AMA

Pensar no futuro também é uma forma de cuidar da família.

Por isso, o SINDEESS oferece aos seus associados acesso ao Plano de Assistência Funerária Santa Casa BH, um benefício que proporciona segurança, acolhimento e tranquilidade nos momentos em que mais precisamos.

Com condições especiais para associados e possibilidade de inclusão de dependentes, o plano garante proteção para toda a família por um custo acessível, reunindo serviços essenciais com a qualidade da Santa Casa BH.

### PLANO DE ASSISTÊNCIA COOPVIDASAÚDE FUNERÁRIA SANTA CASA BH

Mais que um plano,  
um cuidado para viver bem o agora.

DESCONTO PARA  
ASSOCIADOS DO SINDEESS

**R\$ 12,00**  
(mensais)  
por pessoa.

INCLUSÃO DE  
DEPENDENTES

**R\$ 8,00**  
(mensais)  
por pessoa.

PLANO INDIVIDUAL:  
**R\$ 25,90** (mensais)

INCLUSÃO DE DEPENDENTES  
Com grau de parentesco  
**R\$ 8,00** (mensais)  
por dependente.

INCLUSO NO PLANO:

- Funeral completo.
- Urna semi luxo.
- Coroa de flores.
- Preparação do corpo.
- Cremação.
- Translado até 500km.
- Sem faixa etária.
- Pagamento das taxas de sepultamento para cemitério municipal.
- Carência de 90 dias após pagamento da primeira mensalidade.

Entre em contato e adquira:  
**(31) 98261-6265**

# SINDODONTO: PLANO ODONTOLÓGICO PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE.

A saúde bucal influencia diretamente a qualidade de vida. Consultas regulares ajudam na prevenção de doenças, evitam tratamentos mais complexos e contribuem para o bem-estar no dia a dia.

Pensando nisso, o SINDEESS oferece aos associados o SINDODONTO, um benefício que garante atendimento odontológico de qualidade, estrutura moderna, profissionais qualificados e condições especiais nos planos individual e familiar.

Cuidar da saúde começa pelos pequenos hábitos. E manter o sorriso saudável também faz parte desse cuidado.





# O BOLSO DO TRABALHADOR E A LEI: ENTENDA OS LIMITES DO CONSIGNADO CLT E O QUE FAZER SE A EMPRESA ERRAR NO DESCONTO

O empréstimo consignado com desconto em folha é uma das ferramentas mais utilizadas pelos trabalhadores de carteira assinada para equilibrar as contas, quitar dívidas caras ou realizar projetos. Mas você sabia que a lei impõe regras rígidas de segurança para que o pagamento dessas parcelas não engula todo o seu salário?

A legislação protege o bolso de quem trabalha sob o regime da CLT limitando o tamanho dos descontos. O problema é que muitas empresas e bancos ainda erram no cálculo, deixando o trabalhador sem dinheiro para o básico do dia a dia. Abaixo, explicamos o funcionamento das chamadas "duas margens" de segurança e como agir caso o seu patrão ou o banco desrespeitem as regras.



## 1. O primeiro limite: A Margem Consignável (Até 35%)

Diz respeito ao limite máximo que uma parcela de empréstimo pode tirar do seu salário.

Conforme regulamentado pela Portaria MTE nº 435/2025 do Ministério do Trabalho e Emprego, o desconto de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis não pode ultrapassar 35% da sua "remuneração disponível". (Nota: Há ainda 5% adicionais que podem ser usados exclusivamente para o cartão de crédito consignado, somando o limite total de 40%).

### O que é a "remuneração disponível"?

Muitos empregadores cometem o erro de aplicar os 35% sobre o salário bruto, o que é ilegal.



O cálculo correto é feito deduzindo do seu salário bruto apenas as chamadas parcelas obrigatórias por lei:

- Contribuição previdenciária (INSS);
- Imposto de Renda (IRRF);
- Pensão alimentícia judicial (se houver).

E os convênios com farmácias, planos de saúde e coparticipações? Eles não entram nesse cálculo de dedução. Isso significa que esses planos não diminuem a sua margem para empréstimo; no entanto, eles também não podem ser simplesmente ignorados no fim do mês. É aí que entra a segunda margem.

## 2. O segundo limite: A Margem de Sobrevivência (Mínimo de 30% Líquido)

Esta é a barreira que impede que o trabalhador tenha o salário "zerado" pelas suas despesas voluntárias e empréstimos combinados.

A jurisprudência consolidada do Tribunal Superior do Trabalho (através da Orientação Jurisprudencial nº 18 da SDC do TST) determina que o somatório de todos os descontos realizados no contracheque (impostos, consignados, planos de saúde, previdência privada, vales e convênio farmácia) não pode ultrapassar 70% do salário bruto do trabalhador.

O trabalhador tem o direito intangível de receber, no mínimo, 30% do seu salário em dinheiro no bolso. É a garantia de que ele terá recursos para sua sobrevivência e de sua família.



### O que fazer se o patrão desobedecer os limites?

Se no seu contracheque a parcela do empréstimo passou dos 35% da sua remuneração disponível, ou se a soma de tudo deixou você com menos de 30% do seu salário líquido, a empresa e o banco estão cometendo um ato ilegal.

A responsabilidade pela fiscalização e integridade dos lançamentos mensais na folha é da empresa. Se ela errar, o trabalhador deve agir em etapas:

### Passo 1: Solicitar a adequação administrativa

O primeiro passo é procurar o setor de Recursos Humanos (RH) ou Departamento Pessoal (DP) da empresa. Apresente os contracheques e aponte o erro no cálculo com base na Portaria MTE nº 435/2025 (que obriga o empregador a cortar ou glosar o desconto da parcela se ela estourar a margem). Solicite que a empresa faça o ajuste e devolva de forma imediata o que foi descontado indevidamente.

### Passo 2: Denunciar ao sindicato

Caso a empresa se recuse a corrigir o erro, o trabalhador pode formalizar uma denúncia junto ao SINDEESS para que este interceda na situação.

### Passo 3: Buscar a via Judicial

Se o diálogo amigável não resolver, o trabalhador pode ingressar com uma ação na Justiça do Trabalho contra o empregador e, se aplicável, de forma conjunta contra o banco. Perante o juiz, o trabalhador pode exigir:

- A suspensão imediata dos descontos que ultrapassam os limites legais (sob pena de multa diária para a empresa);
- A devolução em dobro ou simples dos valores descontados de forma ilegal;
- Indenização por danos morais, uma vez que privar o trabalhador de seu sustento básico gera angústia, sofrimento e atenta contra a sua dignidade.

O salário é a contraprestação do esforço do trabalhador e sua principal fonte de subsistência. Conhecer esses limites é fundamental para impedir abusos e proteger o seu patrimônio.



## SECRETARIA PELA DIVERSIDADE NA PARADA LGBTQIAPN+ DE BH

A Secretaria pela Diversidade do SINDEESS esteve presente na Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ de BH, reafirmando seu compromisso com o respeito, a inclusão e a defesa dos direitos humanos.

Estar presente na Parada é reconhecer que o combate à discriminação também faz parte da luta sindical.

Trabalhadores LGBTQIAPN+ ainda enfrentam preconceito, assédio, desigualdade, dificuldades de inclusão e, muitas vezes, até mesmo para conquistar um emprego digno.

Defender a categoria é defender todas as pessoas que a compõem, sem distinção. Afinal, diversidade também é um direito do trabalhador.



## SECRETARIA DE MULHERES E A DEFESA DA VIDA DAS MULHERES NEGRAS

O Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho, é uma data que reafirma a resistência, a organização e a luta das mulheres negras contra o racismo, o machismo e a exploração. Mais do que uma homenagem, é um chamado para enfrentar as desigualdades que continuam marcando a vida de milhões de brasileiras, especialmente no mundo do trabalho.

As mulheres negras seguem ocupando os postos mais precarizados, recebendo os menores salários e enfrentando maiores índices de desemprego, informalidade e violência. O racismo e a desigualdade de gênero limitam o acesso a oportunidades, à ascensão profissional e ao pleno exercício de direitos, reproduzindo injustiças históricas que precisam ser combatidas com políticas públicas e mobilização social.

Na saúde, essa realidade se expressa de forma contundente. Grande parte da força de trabalho que mantém hospitais, clínicas, laboratórios e demais serviços de saúde em funcionamento é formada por mulheres, muitas delas negras. São trabalhadoras que garantem o cuidado à população, mas que frequentemente convivem com jornadas exaustivas, baixos salários, sobrecarga, assédio e condições de trabalho insuficientes.

Valorizar essas profissionais significa muito mais do que reconhecer sua dedicação. Significa garantir salários dignos, combater todas as formas de discriminação, assegurar oportunidades de qualificação e crescimento profissional, promover ambientes de trabalho livres de racismo e violência e fortalecer o direito à organização sindical como instrumento de defesa da categoria.

Neste 25 de julho, o SINDEESS-MG reafirmou seu compromisso com a luta por igualdade racial e de gênero e pela valorização das trabalhadoras e trabalhadores da saúde. Combater o racismo é uma tarefa de toda a sociedade e passa, necessariamente, pela defesa de direitos, pela ampliação das políticas de equidade e pela construção de relações de trabalho baseadas no respeito, na dignidade e na justiça social.

A luta das mulheres negras fortalece toda a classe trabalhadora. Defender seus direitos é defender uma saúde de qualidade, o trabalho decente e uma sociedade livre da exploração, do racismo e de todas as formas de opressão.



## REVITALIZAR TAMBÉM É UM ATO DE SOLIDARIEDADE

O IOES está promovendo uma campanha para revitalizar seus espaços e continuar oferecendo um ambiente mais acolhedor para todos que participam de suas atividades.

Para isso, contamos com a solidariedade de trabalhadores, parceiros e da comunidade.

As doações podem ser de tintas, materiais de pintura, mão de obra ou contribuição financeira. Toda ajuda faz diferença e contribui diretamente para a transformação do espaço.

Mais do que reformar paredes, essa campanha busca fortalecer um projeto que acolhe pessoas, desenvolve atividades e faz a diferença na vida de quem passa pelo Instituto.

Sua doação ajuda a transformar muito mais do que um ambiente. Ajuda a construir novas oportunidades e manter esse trabalho vivo.

### COMO VOCÊ PODE AJUDAR

- Doando tintas e materiais de pintura.
- Oferecendo mão de obra voluntária.
- Contribuindo financeiramente.

Entre em contato com o IOES e faça parte dessa transformação.



### UNIDADE FLORESTA

TELEFONE: (31) 3646-5553

WHATSAPP: (31) 98102-8390

CONTATO@IOES.ORG.BR

RUA IPIRANGA, 176 - FLORESTA - BH/MG

### UNIDADE TAQUARIL

TELEFONE: (31) 3646-6753

WHATSAPP: (31) 98102-8390

CONTATO@IOES.ORG.BR

RUA BARTOLOMEU DIAS, 183 - TAQUARIL - BH/MG



## PERU: A POSSE AUTORITÁRIA DE FUJIMORI E A URGÊNCIA DA RESISTÊNCIA NO PAÍS

No dia 28 de julho de 2026, Keiko Fujimori tomou posse da Presidência do Peru. Sua chegada ao poder, marcada por uma vitória eleitoral extremamente apertada e contestada, sinaliza o retorno o aprofundamento do perfil autoritário e repressivo do Estado peruano. Em seu discurso de posse no Congresso, anunciou o uso das Forças Armadas na segurança interna e a decretação de estados de emergência sob o pretexto de "combater a criminalidade".

A declaração de Keiko de recorrer rotineiramente aos militares e governar com "mão de ferro" não é surpresa. Historicamente, a militarização e a retórica da "segurança pública" na América Latina serviram como ferramentas para criminalizar a pobreza,

perseguir movimentos sociais, reprimir greves e calar a oposição política.

Ao promover o uso das Forças Armadas e flexibilizar garantias constitucionais, o novo governo escancara sua intenção de impor uma agenda de superexploração econômica e retirada de direitos através do cassete e violência.

Essa política repressiva é a continuidade do projeto histórico de Alberto Fujimori iniciado na década de 1990.

Durante seu governo autoritário, inaugurado com o "autogolpe" de 1992, Alberto Fujimori utilizou o esquadrão da morte Grupo Colina para cometer execuções extrajudiciais e massacres como os de Barrios Altos (1991) e La

Cantuta (1992), que culminaram em sua posterior condenação a 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade.

**"Keiko não me representa!"**

Do lado de fora do Congresso, em Lima, e em diversas cidades, centenas de trabalhadores, jovens, camponeses e familiares de vítimas da violência estatal dos tempos de Alberto Fujimori foram às ruas com a palavra de ordem "Keiko não me representa!".

**A CSP-Conlutas soma sua voz aos protestos realizados durante a posse e presta total solidariedade à classe trabalhadora e ao povo pobre peruano. Abaixo a repressão e a militarização no Peru!**

*\*Texto retirado do site da CSP-Conlutas.*



## FORTALECER O SINDICATO É FORTALECER CADA TRABALHADOR

Os direitos e benefícios da categoria são fruto das lutas dos trabalhadores organizados no sindicato. Para que essa defesa continue, é essencial o fortalecimento a entidade sindical.

A Contribuição Assistencial é o investimento coletivo que sustenta toda a estrutura do sindicato, custeando desde a assessoria jurídica até as negociações e o atendimento aos trabalhadores.

Ao contrário do que se diz, a contribuição não equivale a um dia de trabalho: ela corresponde a apenas 3% do salário bruto base, descontada uma única vez ao ano, sem incidir sobre adicionais como horas extras ou insalubridade.

**SUA CONTRIBUIÇÃO É PEQUENA. O RETORNO PARA A CATEGORIA É GIGANTE.**

**CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL**

A contribuição assistencial fortalece o sindicato e ajuda a garantir os direitos, benefícios e conquistas da categoria.

**EXEMPLO PRÁTICO**

**1**

SALÁRIO

**R\$ 1.000,00**

**2**

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

**3%**

do salário

**= R\$ 30,00**

**3**

PAGAMENTO FACILITADO

1º MÊS  
R\$ 10,00

2º MÊS  
R\$ 10,00

3º MÊS  
R\$ 10,00

**TOTAL PAGO: R\$ 30,00**

Sem cobrança de uma só vez.

**A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL FORTALECE O SINDICATO**

CAMPAHAS SALARIAIS

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

DEFESA DOS DIREITOS

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

CONVÊNIOS E BENEFÍCIOS



# DENÚNCIAS

## • Santa Casa BH

Uma trabalhadora denunciou ter sido constrangida por um superior após informar que não conseguiria realizar uma atividade que exigia esforço físico excessivo. Também relatou ter sido chamada para uma sala, onde teve sua saída dificultada, além de ser humilhada diante dos colegas de trabalho. O SINDEESS não admite esse tipo de comportamento e está atento a situações de assédio e desrespeito aos trabalhadores.

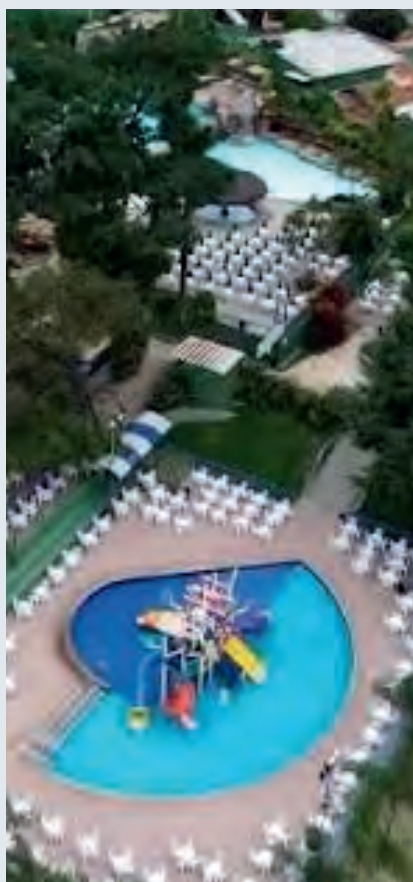
## • Mater Dei Contorno

Coordenadora do setor de higienização do Mater Dei Contorno vem assediando trabalhadoras do setor e proferindo ameaças de advertência, mesmo quando as trabalhadoras apresentam atestado médico, além de fazer ameaças de demissão por justa causa.

**Estamos de olho!**



*Você não está só. Você pode denunciar todo e qualquer caso de assédio ou irregularidades para nosso sindicato em nossos canais de comunicação ou no site [www.sindeess.org.br/denuncie/](http://www.sindeess.org.br/denuncie/)*

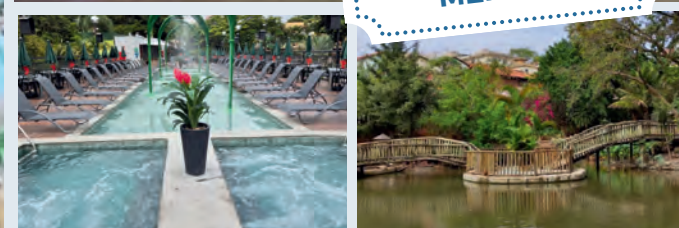


## ASSOCIE-SE E TENHA ACESSO AO CLUBE CELP COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Como parte da ampliação dos benefícios oferecidos aos trabalhadores da saúde, o SINDEESS restabeleceu a parceria com o Clube CeLP, atendendo a uma demanda histórica da categoria.

Referência em lazer e convivência na região de Belo Horizonte, o clube passa a oferecer aos associados do sindicato condições muito mais vantajosas de acesso. Enquanto o valor da adesão convencional varia entre R\$ 399,00 e R\$ 699,00 mensais, os sócios do SINDEESS podem utilizar toda a estrutura do CeLP pagando **apenas R\$ 229,00 por mês**, além de uma taxa única de adesão no valor de R\$ 230,00.

A parceria representa uma economia expressiva e amplia o acesso ao esporte, ao lazer e à qualidade de vida para os trabalhadores e seus familiares.



**PLANO FAMILIAR  
R\$229,00  
MENSAL**

Estrutura completa com parque aquático, piscinas para adultos e crianças, piscina aquecida, espaço ecológico, playground, quadras esportivas, campo society, salão de jogos, sauna, restaurante, lanchonetes, eventos e programação para toda a família.

**Informações: (31) 9 9218-0017**

**ENTRE EM CONTATO COM O SINDEESS:**



(31) 9 7110-1133



(31) 2102-2665 (FIXO)

**NOSSAS REDES SOCIAIS:**



@sindeessmg



@sindeessmg



Sindicato Sindeess



[sindeess.org.br/](http://sindeess.org.br/)

## EXPEDIENTE

SINDEESS em AÇÃO é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de BH. Com base territorial em Caeté, Sabará e Vespasiano.

R. Floresta, 114, Floresta. Belo Horizonte, MG  
R. Ipiranga, 146, Floresta. Belo Horizonte, MG.

**Diretoria 2026/2030:** Tatiane Stefany Fideles Pereira, Joaquim Valdomiro Gomes, Jose Maria Pereira, Ana Paula Gonçalves Maia, Maria Eduarda Alves da Silva, Maria Josefina da Silva Souza, Edson de Souza Pinho, Cleusa Lopes Oliveira, Marcelo Ferreira Bento, Carlos Alberto Lima dos Santos, Adnalva Alves de Oliveira, Flavia Tatiana da Silva, Elaine Rose Malaquias, Valdiney Moraes Lima, Marlene Garcia da Silva, Hevelin Terezinha Pereira de Magalhães, Adolfo Matosinhos Bento, Reginaldo Torres Ferreira, Antonio Nascimento Silva,

Marli Antonia Gonçalves Moreira, Valeria Xavier Ruela, Vânia Carvalho Pinheiro, Ulisses Barbosa dos Santos, Hylton Luiz Rocha.

E-mail: [diretoria@SINDEESS.org.br](mailto:diretoria@SINDEESS.org.br)  
Site: [www.SINDEESS.org.br](http://www.SINDEESS.org.br)